

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO RECURSOS METODOLÓGICOS NAS
SERIES INICIAIS: DO 4º AO 5º NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL
E FUNDAMENTAL LUÍS GOMES DE BRITO, NA CIDADE DE TRIUNFO- PB.

Maria do Socorro Batista, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

sullabatista2014@gmail.com

Jucier Ricarte Saraiva, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

jucierricarte@hotmail.com

Natália Késia de Caldas Oliveira, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

natalyakessia@gmail.com

RESUMO

O referido trabalho partiu de observações, reflexões em algumas escolas do município de Triunfo - PB, como também de leituras teóricas da temática em questão, uma vez que é notória a importância das tecnologias, como ferramentas metodológicas para auxiliarem no processo de ensino aprendizagem. Foi realizado o levantamento bibliográfico, no qual foi feita a leitura e análise de diversas publicações sobre o uso de tecnologias em sala de aula e também a observação participante, onde ficou evidente a necessidade da inclusão dos recursos tecnológicos como mecanismos dinamizadores no processo de aquisição da aprendizagem. Dessa forma, é pertinente ressaltar que na escola a tecnologia assume um importante papel como suporte pedagógico, diante do processo técnico-científico informacional, na qual a técnica desempenha função primordial para a compreensão e análise do regime em curso além de facilitar o conhecimento de áreas, sem estas estarem próximas e sim onipresentes no nosso dia a dia.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologias, escola, sala de aula.

INTRODUÇÃO

No atual estágio globalizado e tecnológico da sociedade, o uso das tecnologias se torna imprescindível e indispensável em qualquer área de atuação. Na educação, não é diferente, principalmente nas series iniciais, onde os conteúdos não retratam de forma adequada a realidade do alunado e o contexto em que estão inseridos. O presente artigo, visa empregar os recursos tecnológicos como ferramentas didáticas, com o intuito de oferecer um ensino aprendizagem mais relevantes, contribuindo para que os discentes possam aprender e compreender as atividades em execução na sala de aula, e como isso

tentar superar e melhorar as práticas defasadas que vem se perpetuando no ensino básico das turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da Escola M.E.I.F.Luís Gomes de Brito, localizada na cidade de Triunfo – PB.

2 - METODOLOGIA

A princípio foi realizado o levantamento bibliográfico, no qual feito à leitura e análise de diversas publicações sobre a temática em questão. Essa etapa foi muito importante para a fundamentação teórica do referido trabalho.

Já em relação à segunda pesquisa, constitui a observação participante onde, segundo Lakatos e Marcone, 1999 p. 190). “É caracterizada como uma observação direta intensiva que é realizada através de duas técnicas: observação e entrevista.” Lakatos e Marcone (1991, p.180), definem da seguinte forma: “A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações.” (1999, p.190) " Utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos e fenômenos que se desejam estudar”.

3 - DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

A educação é a base fundamental para o desenvolvimento da sociedade humana. Com a expansão e popularização dos recursos tecnológicos, os saberes culturais e informacionais, são noticiados e compartilhados em frações de segundo, e todas essas transformações técnico informacional repercute na sociedade contemporânea e na escola, onde esses mecanismos tecnológicos podem e devem ser inseridas como ferramentas de suporte as práticas educacionais.

“Nós educadores temos que nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências dessa nova tecnologia e de todas que estão a sua volta – A tv, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem a primeira vista” (ALMEIDA, 2000, p78)

Na sociedade atual, o uso dos recursos tecnológicos, como ferramentas pedagógicas, ainda são restritos, na maioria das escolas públicas de educação básica,

todavia existe um projeto do Governo Federal, Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), que é um programa educacional com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. A educação como toda instituição social, é permeada por conflitos, nesse sentido, a entrada das TIC, nas escolas de educação básica, ainda geram polêmicas, no entanto através da organização pedagógica de cada escola, é possível oportunizar espaços para que a inclusão tecnológica aconteça de forma satisfatória atendendo a todas as Instituições de educação básica, sejam elas dos grandes centros urbanos ou aquelas localizadas nas periferias, no interior e até mesmo nas zonas rurais, para que assim, todos os estudantes possam ser beneficiados com o uso das ferramentas pedagógicas que lhe são ofertadas, e dessa forma adquiram uma aprendizagem transformadora e comprometida com o crescimento humano e social de cada estudante, visto que a escola é o local responsável por proporcionar aos alunos uma formação humanística em prol da socialização e para a cidadania.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, é perceptível que a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Luís Gomes de Brito, necessita da implantação consistente e articulada dos recursos pedagógicos tecnológicos que auxiliem os estudantes na aquisição e compreensão dos conteúdos escolares e também como ferramentas significativas no processo de ensino/aprendizagem, visto que a tecnologia foi criada para facilitar a vida dos seres humanos, e a incorporação dos recursos tecnológicos como ferramentas didáticas permitirá uma educação de qualidade voltada para a formação de sujeitos críticos, conscientes e preparados para a atuação intelectual e cidadã necessária à vida em sociedade.

5 – REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de; **Proinfo: Informática e Formação de Professores** – Volume. 1; Brasília: MEC/ Secretaria de Educação à Distância – 2000.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Brasília, 2001.

BRASIL, **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96, Brasília, Brasil, 1996.

CARVALHO, Marília G.; Bastos, João A. de S. L., Kruger, Eduardo L. de A./ *Apropriação do conhecimento tecnológico*. CEEFET-PR, 2000. **Cap. Primeiro**.

FREITAG, Bárbara. **Escola, estado e sociedade**. 6. ed. São Paulo: Moraes. 1986.

GIL, Antonio Carlos (1987) **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed., São Paulo : Atlas, 1999.

GIL. A C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEOPOLDO, Luís Paulo- *Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a prática. Formação docente e novas tecnologias*. LEOPOLDO